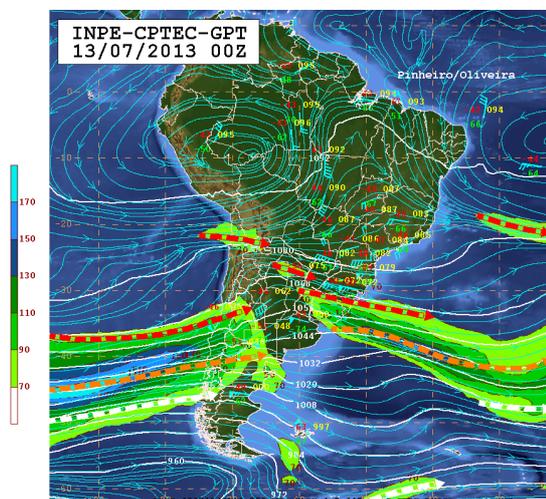




Análise Sinótica

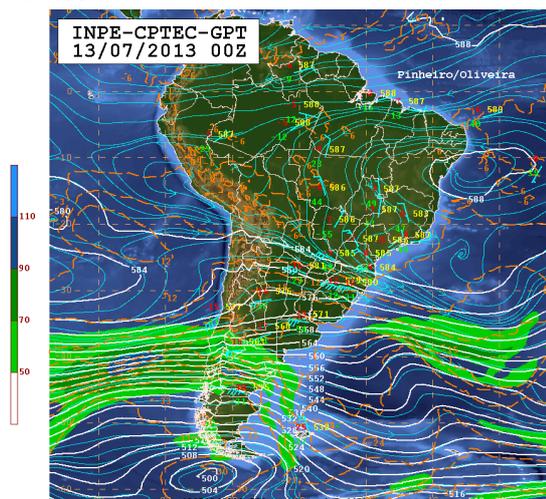
13 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



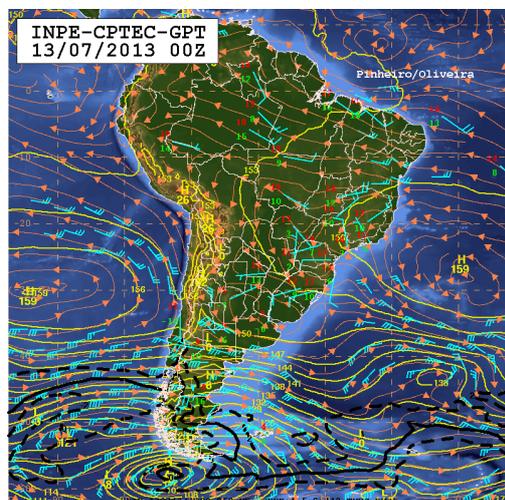
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/07, nota-se um amplo anticiclone centrado em torno de 10S/67W que tem sua circulação atuando entre a Bolívia, RO, AC, AM, RR e nos países ao oeste da Região Norte do Brasil. Na borda leste deste amplo anticiclone o que se nota é a presença de um cavado amplificado com eixo entre o centro do PA, divisa entre o MT e o TO, GO e Triângulo Mineiro, sua presença, aliado ao padrão sinótico nos demais níveis da troposfera, favorece a formação de nebulosidade em sua vanguarda que atua pelo interior da Região Nordeste do país. Um cavado frontal atua pelo centro-norte da Argentina e em sua vanguarda há difluência no escoamento que favorece o desenvolvimento de nuvens entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Este cavado frontal tem suporte dinâmico dos Jatos Subtropical e ramo norte do Jato Polar (JST e JPN) que apresentam ramos no Pacífico, continente e Atlântico, principalmente entre 30S e 45S. O ramo sul do Jato Polar (JPS) tem ramos no Pacífico e Atlântico ao sul de 45S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território a norte de 15S, devido a um anticiclone centrado em torno de 13S/37W. A presença deste sistema neste nível dificulta o desenvolvimento de nuvens na área central do Brasil, pois, gera movimento subsidente do ar, além de auxiliar o aquecimento na camada média/baixa da troposfera pela compressão adiabática. Porém, pelo leste da Região Nordeste o escoamento perpendicular associado a este anticiclone transporta umidade para este setor. O cavado frontal comentado em altitude é notado aqui e em sua vanguarda os ventos estão fortes com barbelas de até 35 kt sobre o RS, além de ar frio sobre o estado gaúcho com temperatura de -12°C , indicando uma área com baroclinia. Máximos de vento, reflexo dos jatos em altitude atuam ao sul de 35S tanto sobre os oceanos, quanto no continente contornando áreas com circulação ciclônica associada a sistemas frontais em superfície.

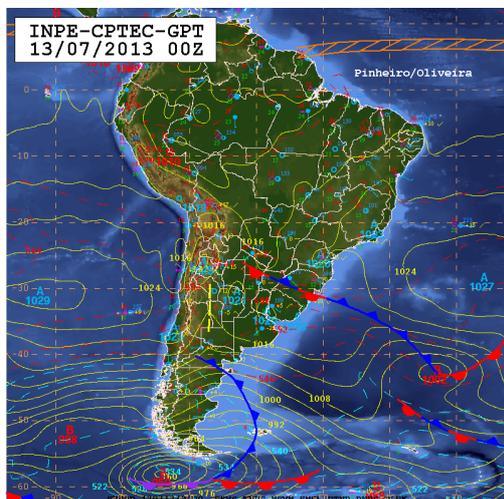
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/07, observa-se uma ampla circulação anticiclônica dominando o tempo sobre o Brasil, ao norte de 30S. Este padrão está associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e mantém o tempo aberto em grande parte das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte. Na faixa leste do Nordeste, os ventos fortes do quadrante leste transportam umidade do Atlântico, deixando o tempo instável com períodos de chuva na faixa litorânea entre a BA e o RN. Na borda oeste da ASAS, os ventos adquirem orientação N-S com forte intensidade a leste dos Andes, associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN), que ajuda a advectar ar mais quente e alimentar a instabilidade entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Os ventos da ASAS convergem entre o Paraguai e o RS até um cavado associado a um sistema frontal em superfície. Nota-se a presença de uma área de baixa pressão no Estreito de Drake associada a um ciclone em superfície neste setor e a isoterma de zero grau atuando pela Patagônia Argentina devido à frente fria em superfície associada a este ciclone.

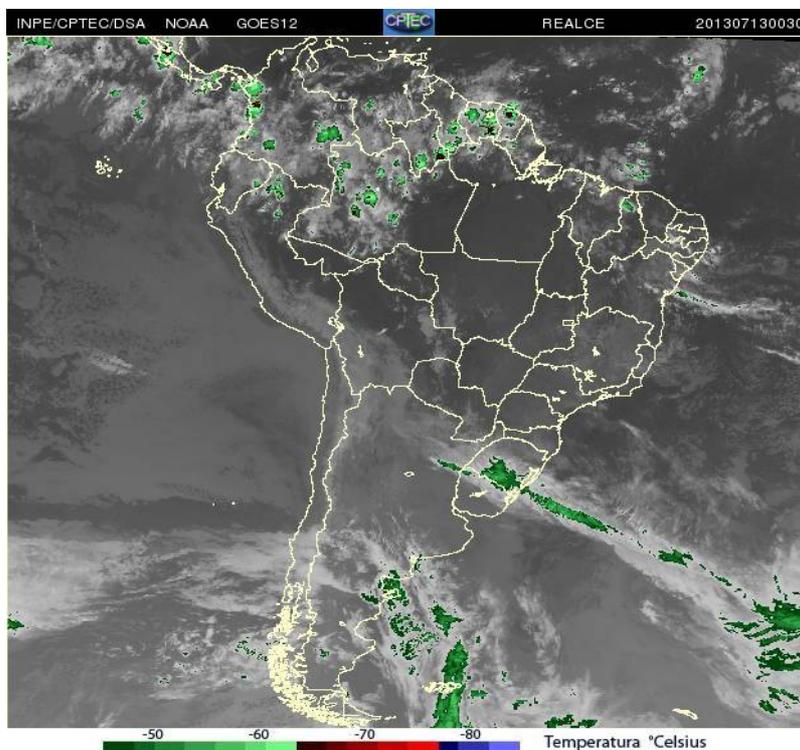


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/07), nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1027 hPa, localizado em 29S/28W, estendendo-se em direção a faixa leste do Brasil. Uma frente estacionária atua entre o norte da Argentina, RS e prossegue pelo Atlântico até um centro de baixa pressão de 1002 hPa, localizado em 42S/33W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W, com núcleo de 1029 hPa. Um sistema frontal atua sobre a Patagônia argentina, associado a um forte ciclone sobre o Estreito de Drake, com centro de 959 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07N/10N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07N/08N.

Satélite



13 July 2013 - 00Z



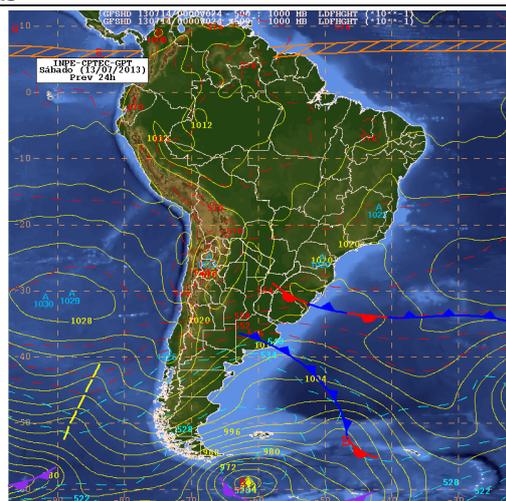
Previsão

Neste sábado (13/07), na maior parte do Brasil o tempo seguirá influenciado pela Alta Subtropical do Atlântico Sul, que deixará o tempo estável e com pouca nebulosidade em grande parte do Sudeste, Centro-Oeste, sul da Região Norte e oeste da BA. Entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e RS o deslocamento de um cavado frontal e a presença da frente fria sobre o Atlântico que manterá a convergência de umidade em superfície sobre o RS, provocará chuva que, de forma localizada, será forte e provocará acumulado significativo de chuva no centro-norte gaúcho. No decorrer do período a instabilidade avançará pelo oeste e metade sul de SC. O sábado terá chuva e com volumes expressivos em alguns pontos entre o nordeste da BA e a faixa leste entre SE e PE. No domingo (14/07) outra frente fria avançará pelo RS reforçando a convergência de umidade já presente entre este estado e SC, portanto, persistem as chances para chuva localmente forte entre o extremo norte do RS, SC e sul do PR. O ar frio na retaguarda desta frente deixará o céu encoberto com períodos de chuva fraca e/ou chuviscos nas demais áreas do RS, com exceção do oeste do estado e região da campanha onde o sol aparece entre poucas nuvens. Na segunda-feira (15/07), a frente fria avança de forma litorânea em direção à Região Sudeste, perdendo força, mas causando aumento de nuvens e condição para chuva entre o sul de SP e o ES. A massa de ar frio que ingressará na retaguarda do sistema provocará queda acentuada das temperaturas na Região Sul, com geada para o início da próxima semana no RS e em SC. Os modelos indicam uma incursão de ar frio ainda mais forte para a segunda metade da próxima semana. No litoral do Nordeste não há previsão de grandes volumes de chuva, mas o tempo ficará instável nos próximos dias, podendo ter alguns acumulados entre 20-40 mm/24h em alguns pontos.

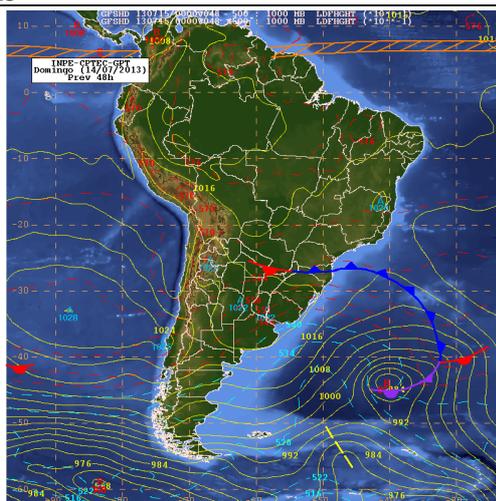
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

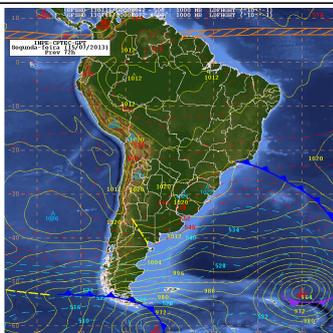


48 horas

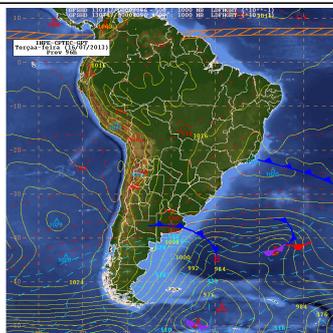


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

